

1350

A felicidade é o objetivo que todos almejam atingir.

É um estado temporário por que passamos e que depende muito de nós próprios. Além de precisarmos merecer essa felicidade, esse é um estado de espírito que vem de dentro para fora. Muitas pessoas julgam-se felizes com muito menos que nós possuímos. Está provado que não é a riqueza que traz a felicidade.

A tranquilidade, a saúde, o bom ânimo e a paz é que nos fornecem os elementos para sermos felizes.



SEMANA PAROQUIAL

TAÍDE e VILELA

Ano XXIX — n.º 04 — 16.06.2024

11.º DOMINGO COMUM

“EXPLICAVA AOS SEUS DISCÍPULOS”

Jesus **falava em parábolas**, transmitia a sua mensagem com exemplos da vida quotidiana daquele tempo e cultura. Os evangelhos estão repletos dessas referências, para mostrar o milagre da presença de Deus na nossa vida, o reino de Deus.

Neste domingo surgem dois exemplos: a parábola da **semente** (original e exclusiva do evangelho de Marcos) e a parábola do **grão de mostarda** (paralela à de Mateus 13, 31-32).

O Mestre apresenta o reino de Deus à multidão, através de parábolas; depois, «em particular, tudo explicava aos seus discípulos». **A escuta precisa de ser acompanhada pela capacidade de entender e pela disponibilidade em deixar germinar e crescer no coração o reino de Deus.**

O recurso pedagógico das parábolas sugere uma linguagem narrativa, sapiencial, humana, decalcada do real. Uma imagem cheia de força e de potencialidade remete para uma realidade mais profunda.

«Uma imagem fascinante faz com que se sinta a mensagem como algo familiar, próximo, possível, relacionado com a própria vida. Uma imagem apropriada pode levar a saborear a mensagem que se quer transmitir, desperta um desejo e motiva a vontade na direção do Evangelho» (Papa Francisco, *Evangelii Gaudium* 157).

O aspeto mais importante das parábolas deste domingo é a capacidade das sementes em crescer por si mesmas, conforme os desígnios do tempo querido por Deus.

Deus suscita e faz crescer. E eu cuido da planta com confiança. Santo Inácio dizia: «Faz as coisas como se tudo dependesse de ti e confia no resultado como se tudo dependesse de Deus.»

INTENÇÕES das EUCARISTIAS:

SEGUNDA

18,30 horas — **VILELA**—aniv. por Joaquim Jorge Fernandes Vieira, m.c. o irmão Guilherme Vieira; aniv. por Patrocínia Guimarães, marido e filho, m.c. a Domingos Fonseca; por Manuel de Oliveira, m.c. os filhos.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por Almerinda Fernandes, pais, nora e Alfredo Augusto Lopes Fernandes, m.c. a família; por Isaura Moura e filho, m.c. Armandina Moura.

TERÇA

18,30 horas — **VILELA**—por Adelino Amaro Pereira, esposa, filhos, genro, noras e netos, m.c. Glória Rocha Pereira; por M.^a Amélia de Vasconcelos Pereira Dias, M.^a Conceição do Couto e marido, m.c. Ângelo Dias; por José Ferreira Dias, Joaquina de Castro e tios, m.c. Jerónimo Batista Dias e esposa.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—aniv. por M.^a Luísa Fernandes Lopes e Manuel Fernandes da Silva, m.c. a filha M.^a da Conceição; por Almecinda Rosa Afonso, António Afonso da Fonseca, José Afonso da Fonseca, Teresa Jesus Afonso e Cristiano, m.c. a família.

QUARTA

18,30 horas — **VILELA**—30.º dia por Fernando José Monteiro da Silva, m.c. os filhos.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—aniv. António Augusto Monteiro Pereira e Joaquim Monteiro Pereira, m.c. a irmã Armandina Pereira; por M.^a de Jesus Castro e Amândio Santos Silva, m.c. a família.

QUINTA

19,30 horas — **SANTUÁRIO**—aniv. por Clemente José Vieira e Laurides Lopes Vieira, m.c. a Ana; por Fernanda de Oliveira Vaz, m.c. a Confraria.

SEXTA

18,30 horas — **VILELA**—pelos pais, sogros e tias de Manuela Guerra; por João Vaz da Mota e Angelina Ribeiro Gomes, m.c. o filho João e nora Mimi; por M.^a Silva, m.c. o filho Albino.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por Manuel Antunes, M.^a Pereira e Antero Gomes, m.c. Virgínia de Jesus Pereira Antunes; por José Rodrigues Moreira, m.c. a família.

SÁBADO

19,00 horas — **QUINTELA**—por Amândio Rodrigues e sobrinha Deolinda do Céu Silva Sousa, m.c. a família; por João da Silva Fernandes e esposa, m.c. a filha Almerinda; pelos pais e avós de António Sá; pelas Almas do Purgatório, m.c. Rosa Pereira.

DOMINGO

08,00 horas — por Mário Pereira Macedo, M.^a Júlia Barros Oliveira e M.^a Jesus Alves, m.c. os netos; pelas Almas, intenção particular; por M.^a Fátima Silva e José Joaquim Fernandes, m.c. as netas Eduarda e Sandra; por Deolinda Campanhe da Cunha, m.c. as amigas; por Aldina da Conceição Ramos Batista, avós e tios, m.c. a filha Mara; pelas Almas do Purgatório, m.c. o nicho do Bobeiro.

09,00 ” — **VILELA**—pelo povo.

10,30 ” — **SANTUÁRIO**—pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; por Lúcia Isabel Fernandes, avós, bisavós, tios e familiares de Domingos Fernandes.

«Tornares-te um homem ou uma mulher, não é apenas uma questão de crescimento físico. Isso faz parte da ordem natural das coisas: nascer, crescer, morrer! Tornar-se homem ou mulher maduros, é saber, mesmo sem ver, enfrentar os medos ocultos da vida. Segue esta história: imagina que um pai leva o filho para uma floresta, coloca-lhe uma venda nos olhos e deixa-o lá sozinho sentado em cima de um tronco. O jovem deve permanecer sentado num tronco a noite toda, sem remover a venda até que os raios de sol o avisem que é de manhã. Ele não pode nem deve pedir ajuda a ninguém. Se ele sobreviver

à noite sem se desmornar, será um homem porque passou no teste. Não pode contar a sua experiência a ninguém, porque cada jovem tem de se tornar um homem sozinho. É certo que o jovem está claramente aterrorizado... ouve muitos barulhos estranhos à sua volta. Certamente que existem animais selvagens ferozes. Talvez até pessoas que lhe queiram fazer mal. O vento sopra a noite toda balançando as árvores, mas ele continua corajosamente sem tirar a venda dos olhos. Afinal, ele quer ser um homem e esta é a única maneira. Finalmente, depois de uma noite assustadora, o sol nasce. Ele tira rapidamente a venda dos olhos. E é nesse momento que ele percebe que o pai está a seu lado, sentado no tronco. Esteve de guarda toda a noite protegendo o filho de qualquer perigo. O pai sempre esteve lá, embora o filho não o soubesse. Nós, também, nunca estamos sozinhos. Nas noites mais escuras e assustadoras, na solidão mais completa, mesmo quando não damos conta disso, Deus nunca nos abandona, Ele guarda-nos... sentado no tronco a nosso lado. Vale a pena pensar nisto!»

10 COISAS QUE NÃO CUSTAM NADA

1. Ser pontual
2. Avisar com antecedência
3. Agradecer
4. Pedir "por favor"
5. Cumprir o combinado
6. Reconhecer o esforço alheio
7. Ser ético
8. Falar a verdade
9. Dar satisfação a quem se deve
10. Responder com educação

«A educação é para a alma o que a escultura é para um bloco de mármore.»

Joseph Addison